



## International Journal of Disease Control and Prevention (IJODCP)



# PANORAMA DO TRACOMA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Silva T.C.F<sup>1</sup>; Silva J.N<sup>2</sup>; Alves F.A.P<sup>3</sup>; Souto R.Q<sup>4</sup>.

<sup>1,2</sup>Estudante do Curso de Enfermagem - UFPE;

<sup>3,4</sup>Docentes do Departamento de Enfermagem – UFPE.

### ABSTRACT

O tracoma é uma ceratoconjuntivite bacteriana crônica causada pela *Chlamydia trachomatis*, sendo a principal causa de cegueira prevenível. Atinge principalmente populações sob risco social, com baixas condições de vida. A presença de crianças com formas de infecção ativa, constitui fonte de infecção e possibilita a manutenção da cadeia de transmissão do tracoma. Como estratégias para o controle, a Organização Mundial da Saúde recomenda tratamento com antibióticos, educação em saúde e ampliação de acesso a água e saneamento. A falta de informação sobre a doença é uma realidade mundial, uma vez que essas estão disponíveis, em apenas 22 países dos 56 classificados como endêmicos. Analisar o panorama do tracoma no estado de Pernambuco, com base em dados de inquéritos de 2006 e 2012. Estudo ecológico descritivo, utilizaram-se dados secundários coletados a partir do inquérito nacional escolar do tracoma, realizada pelo Ministério da Saúde em 2006 e do inquérito conduzido pelo Programa SANAR nos anos de 2011/2012. No inquérito nacional escolar do tracoma, observa-se que dos 79 municípios investigados, a maioria estariam em situação de risco para o tracoma, e, portanto, necessitando de intervenções que busquem a diminuição das prevalências. Desse inquérito, foram escolhidos 22 municípios considerados prioritários para o controle da doença pelo programa SANAR em 2011 e 2012, no entanto, ao analisar os intervalos de confiança para as prevalências desses 79 municípios, observa-se que outros 43 apresentavam probabilidade de ter prevalência maior que 5 % e não foram incluídos como prioritários. A não inclusão

### \*Correspondence to Author:

Silva T. C. F.

Estudante do Curso de Enfermagem-UFPE.

### How to cite this article:

Silva T.C.F; Silva J.N; Alves F.A.P; Souto R.Q.PANORAMA DO TRACOMA NO ESTADO DE PERNAMBUCO. International Journal of Disease Control and Prevention 2018, 1:8.



AePub LLC, Houston, TX USA.

Website: <https://aepub.com/>

destes na agenda de ações para o enfrentamento do tracoma pode estar contribuindo para a manutenção de transmissão da doença no estado. Quanto a ocorrência de tracoma, verifica-se associações significativas entre sexo e turma, apresentando maiores chances para o tracoma: escolares do sexo feminino (38 %), alunos que estudam no ensino fundamental 1 (97 %) e pré-escolar (70 %). Considerando as diferentes características das zonas rural e urbana dos municípios avaliados, em relação as prevalências de tracoma, apenas em 5 municípios dos 22 avaliados foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre essas duas áreas. São necessárias investigações de base populacional acerca do tracoma a fim de eleger, com bases técnicas adequadas, municípios a serem incluídos numa agenda de prioridades, para que assim se conheça a real situação da doença. Além disso, as ações das estratégias preconizadas por si só não irão eliminar a doença se as condições de vida e práticas de saúde não melhorarem.



**Palavras-chaves:** Inquéritos Epidemiológicos; Pré-Escolar; Tracoma